

1º CADERNO DE
EDUCAÇÃO EM SAÚDE
NO CONTEXTO PRISIONAL:

quebrando barreiras no combate à
Tuberculose e Hepatite C



**Quebrando
Barreiras**

Milena Mantelli Dall' Soto | Lia Gonçalves Possuelo
(Organizadoras)

1º CADERNO DE
EDUCAÇÃO EM SAÚDE
NO CONTEXTO PRISIONAL:

quebrando barreiras no combate à
Tuberculose e Hepatite C

Copyright © Autoras e autores

Todos os direitos garantidos. Qualquer parte desta obra pode ser reproduzida, transmitida ou arquivada desde que levados em conta os direitos das autoras e dos autores.

Milena Mantelli Dall' Soto; Lia Gonçalves Possuelo [Orgs.]

1º Caderno de educação em saúde no contexto prisional: quebrando barreiras no combate à Tuberculose e Hepatite C. São Carlos: Pedro & João Editores, 2024. 58p. 16 x 23 cm.

ISBN: 978-65-265-1398-9 [Digital]
978-65-265-1402-3 [Impresso]

1. Educação em saúde. 2. Contexto prisional. 3. Tuberculose. 4. Hepatite C. I. Título.

CDD – 610

Projeto gráfico e diagramação: Milena Mantelli Dall' Soto

Ficha Catalográfica: Hélio Márcio Pajeú – CRB - 8-8828

Equipe de elaboração: Milena Mantelli Dall' Soto, Lia Gonçalves Possuelo, Karine Zenatti Ely, Eduarda Gassen Boeira, Pauline Schwarzbold, Marcela Haupt Bessil, Daiane Kist Back, Tiago Antônio Heringer

Diagramação: Diany Akiko Lee

Revisão: Valdemir Miotello

Editores: Pedro Amaro de Moura Brito & João Rodrigo de Moura Brito

Conselho Editorial da Pedro & João Editores:

Augusto Ponzio (Bari/Itália); João Wanderley Geraldi (Unicamp/Brasil); Hélio Márcio Pajeú (UFPE/Brasil); Maria Isabel de Moura (UFSCar/Brasil); Maria da Piedade Resende da Costa (UFSCar/Brasil); Valdemir Miotello (UFSCar/Brasil); Ana Cláudia Bortolozzi (UNESP/Bauru/Brasil); Mariangela Lima de Almeida (UFES/Brasil); José Kuiava (UNIOESTE/Brasil); Marisol Barenco de Mello (UFF/Brasil); Camila Caracelli Scherma (UFFS/Brasil); Luís Fernando Soares Zuin (USP/Brasil); Ana Patrícia da Silva (UERJ/Brasil).



Pedro & João Editores

www.pedroejoaoeditores.com.br

13568-878 – São Carlos – SP

2024



SUMÁRIO



APRESENTAÇÃO.....

09

NOVOS VENTOS: CONSTRUINDO UM CAMINHO PARA A LIBERDADE

NEEJA-CP Novos Ventos - Osório.....

Andreia Colombo Da Silveira, Carla Rosângela Jacinto, Caroline Krumenauer Vieira, César Augusto Nuns De Souza, Gládis Bandeira Lisboa, Helenita Chaves Mussoi, Janaína Santos Reus Freitas, Jéssica Muniz Dos Santos, Kelen Cristina De Oliveira, Kely Da Silva Fedrizzi, Maria De Fátima B.B.S. Da Silva, Nilza Dos Santos Oliveira, Raíssa Machado Rodrigues, Rejane Maria Dotto De Jesus, Tanize Pereira Dias, Thays Araujo Leal, Valdomiro Júnior De Oliveira, Victor Hugo Da Silva Oliveira, Carla Da Silva Porto, Cassia Carlos Pinheiro Machado, Luciana Do Carmo Leffa Dimer

15

CONHECER É LIBERTAR: ROMPENDO BARREIRAS NO COMBATE À TUBERCULOSE E HEPATITE C

NEEJA-CP Julieta Villamil Balestro - Santa Maria.....

Sônia Angélica Burnett da Luz, Rosa Ismael, Clarissa Fortes, Leiva Rocha, Márcia Crema, Alissani Konig

17

EDUCAÇÃO PRISIONAL: ATUANDO NA PREVENÇÃO ATRAVÉS DA INFORMAÇÃO

NEEJA-CP Agente Penitenciário Jair Fiorin - Ijuí.....

Anelise Maria Belinaso, Adriano Ricardo Ceretta, Elias Ricardo Borré da Silva, Joel Luís Richter, Maiquel Alexandre Krug, Pedro Liberato Junior, Rodrigo Soares Samersla, Deroni Teresa Bauer

19

EDUCAÇÃO E SAÚDE NA COMUNIDADE CARCERÁRIA

NEEJA-CP Flavio Gilberto Bley - Santo Ângelo.....

Alfeu Marlon da Silva Martins, Fernanda Ferreira Rigo, Jesiane Izolan da Rosa, Luis Alberto Klee, Marenita Terezinha Colovini, Silvana Cavalheiro Hepp, Eliana Maria Cavalin, Mariza de Fátima Pasturiza, Neuza de Fátima Melo dos Santos

21

ENTRE OS MUROS DA PRISÃO

NEEJA-CP Promotor Jorge Pacheco - São Luiz Gonzaga.....

Andreia Stragliotto, Rossana Beatriz Moreira Machado, Silvania de Araújo Pes

23

AÇÕES QUE SALVAM VIDAS

NEEJA-CP Paulo Freire - Santa Rosa.....
Jair Staudt, Jonas Fusiger, Fátima Tolomini, Clenice Liensfild, Sueli Araci Pachla, Sandra Chitolina,
Marlei Dal Ben Gomez, Leonardo Schmitt, Janete Zagula, Letícia Cella, Sílvia Machado, Iana Pandolfo,
Rubesmar Goebel

25

MUDANÇAS DE PARADIGMAS EM RELAÇÃO À TUBERCULOSE

NEEJA-CP Renascer - Erechim.....
Simone Andreia Gempka, Leonel da Rocha, Cristiano Enich

27

TRABALHANDO PREVENÇÃO À TUBERCULOSE DE FORMA INTERDISCIPLINAR COM ALUNOS DO NEEJA PRISIONAL DE PASSO FUNDO

NEEJA-CP Julieta Villamil Balestro - Passo Fundo.....
Claimar Vacarri, Cíntia Dilcêia Soares, Janete Cristina Bacon de Farias, Josley Cavalli de Silva Dias,
Deomar Dias de Oliveira, Everton Favero Mageli Vieira da Rosa, Renata da Rocha Rodrigues, Mageli
Vieira da Rosa

29

EDUCAR PARA PREVENIR E CURAR: EXPERIÊNCIAS DAS ATIVIDADES DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE DOENÇAS DO SISTEMA PRISIONAL

NEEJA-CP Nilda Margarete Stanieski - Pelotas.....
Ires de Oliveira Furtado, Patrícia Amaral Muller, Luís Henrique Lucas Ferreira, Juliano Silveira Cardoso
Cardoso

32

PRÁTICA PEDAGÓGICA COM A ALFABETIZAÇÃO EM UM AMBIENTE PRISIONAL: UM DIÁLOGO SOBRE TUBERCULOSE E HEPATITE C

NEEJA-CP Professora Stella da Costa Bessouat - Rio Grande
Rosa Maria da Silva Serra

36

TUBERCULOSE: AUTOCUIDADO E EMPATIA

NEEJA-CP Julieta Villamil Balestro - Bagé.....
Maristela Moreira Moraes, Carmem Núria Silveira Moreira, Marilena Artigas Vaz D'Avila, Délciomar
Marques Alves, Carmem Regina Fernandes Lopes, Sandra Mara Messias Ferreira Machado, Alessandra
Abreu da Rosa

39

CUIDAR E PREVENIR

NEEJA-CP Novo Horizonte - Caxias do Sul.....
Liziane Murialdo Rodrigues, Juliana Canuto, Franciele de Souza Lourenci Goulart, Ana Rita Ouriques
de Bittencourt, Eunice Marisa Cioatto, Celia Terezinha Machado de Moraes, Clademir Antonio Matana,
Marlei Aparecida Vianna, Merci Kurschner

41



OS CAMINHOS E A MEMÓRIA DA TUBERCULOSE - DA ANTIGUIDADE AO SÉCULO XXI: RELATOS DE EXPERIÊNCIAS NO SISTEMA CARCERÁRIO

43

NEEJA-CP Julieta Villamil Balestro - Cachoeira do Sul.....

Adriana Grehres Stoll, Andrea da Rosa, Cátia da Silveira Souza, Giulia Fernanda Fortes Stringuini, José Alcemar dos Santos, Vladimir Emilio Mohr, Dulce Maria Marques Lopes

ACREDITAR É MULTIPLICAR POSSIBILIDADES

48

NEEJA-CP Mário Quintana - Venâncio Aires.....

Adriana Ramos Carvalho, Adriane Cardoso de Freitas, Aguida Beatriz da Silva, Andrea de Fatima Schafer, Aline Alves Pereira, Aline Luciane Coutinho, Carla Cristina Assmann Kaufmann, Cleber Ricardo Alves de Moraes, Dieli Ribeiro Placido, Dione Marizele da Silva Marchant, Estela Ferreira, Graziela Gassen, Ivana Georgia Backes, Karine Aparecida Petzold, Leila Inez Moraes Pereira, Liliane Adiles de Oliveira Barreto, Lucia Hahn Glier, Mariela de Borba, Maria Roberta de Oliveira, Marcelo Ivan Jacob Dagort, Patricia Ines Zwirtes, Ricardo Lakus Heinze, Rosiane Klafke Beati, Sheila Corrêa Soares, Tania Maria Bolfe, Viviane Regina Specht

JANELAS PARA O FUTURO: UM OLHAR ALÉM DO CÁRCERE MÓDULO SAÚDE E BEM-ESTAR

51

NEEJA-CP Desembargador Alaor Antônio Terra - Porto Alegre.....

Luciana Santos dos Santos, Aida Valéria Batista, Alex José Prates, Paula Rosângela Gonçalves da Costa, Hebe Maria Massuco

CONSIDERAÇÕES FINAIS.....

54

REFERÊNCIAS E SUGESTÕES DE LEITURA.....

57

APRESENTAÇÃO

Apesar dos avanços no acesso da População Privada de Liberdade (PPL) aos serviços de saúde, com a instituição da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional, em 2014, o ambiente prisional carrega características que podem produzir, desencadear e agravar problemas de saúde, especialmente devido às condições precárias de confinamento (Brasil, 2014; Schultz; Dias; Dotta, 2020).

A insalubridade do aprisionamento como consequência da superlotação e seus reflexos na higiene, alimentação e saneamento básico, provoca o aumento nos índices de contágio e riscos para determinadas doenças (como HIV, tuberculose e hepatites) e de mortalidade em relação à população geral (Albuquerque et al., 2014; Opitz-Welke *et al.*, 2018).

Dessa forma, a luta para controlar o aumento de novos casos desses agravos na PPL é uma tarefa bastante desafiadora e faz com que a interdisciplinaridade e intersectorialidade sejam pontos chave para o sucesso de abordagens e intervenções desenvolvidas.

Para somar esforços no enfrentamento à Tuberculose e Hepatite C nasceu o **Projeto Quebrando Barreiras: prevenir e cuidar das pessoas com Tuberculose e Hepatite C no sistema prisional**, com a proposta de promover a disseminação de informações de prevenção, tratamento e cuidados através de oficinas de Educação em Saúde para atores do sistema prisional do Rio Grande do Sul. O projeto foi realizado pela Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), em parceria com a Superintendência dos Serviços Penitenciários (SUSEPE) e com a Secretaria Estadual de Saúde, com financiamento do Projeto BRA 15/004 do Programa das Nações Unidas de Desenvolvimento.

Foram convidados a participar das oficinas, profissionais da SUSEPE e da saúde, membros dos conselhos da comunidade e organizações da sociedade civil, gestores estaduais e regionais de políticas de saúde e do sistema prisional e professores dos Núcleos Estaduais de Educação de Jovens e Adultos Cultura Popular (NEEJA-CP) atuantes nas instituições prisionais.

Os professores participantes das oficinas, em cada Delegacia Penitenciária Regional (DPR), foram provocados a realizar um projeto pedagógico com seus alunos sobre o tema “Quebrando Barreiras: prevenção e cuidado das pessoas com tuberculose e hepatite C no sistema prisional”. Para auxiliar nessa tarefa, foram disponibilizados aos professores alguns materiais de apoio para instrumentalizá-los e, através deles, capilarizar as informações aos privados de liberdades alunos das escolas prisionais:

- Cartilha “Quebrando Barreiras: Tuberculose e Hepatite C no Sistema Prisional – Contribuições e Orientações à Sociedade Civil”;
- Copo com os dizeres do projeto para ser distribuído entre a PPL;
- Pasta plástica personalizada para o armazenamento de materiais;
- Caneta com ponteira touch para utilização com o celular;
- Aplicativo PPLife com informações sobre Tuberculose, Hepatites e outras doenças infectocontagiosas, cálculo de indicadores e fluxos assistenciais da rede de saúde.



A partir das oficinas, 21 NEEJAs de todas as regiões penitenciárias do Rio Grande do Sul realizaram projetos e, destes, 15 compartilharão conosco as atividades realizadas e suas histórias nos próximos capítulos.

São eles:



○ **Caderno de Educação em Saúde no Contexto Prisional**, mais do que um compilado de atividades possíveis de serem aplicadas em outros contextos, é a potencialização da escola como espaço promotor de saúde, reconhecendo as peculiaridades e desafios que perpassam a educação no sistema prisional cotidianamente.

Boa leitura!



DE JULIETA A JULIETAS

Julieta Villamil Balestro é a figura que dá nome a muitas das Escolas Prisionais que atuam no Rio Grande do Sul. Além de professora na rede pública de educação, foi precursora do ensino nas instituições penais no estado, atuando em diversas frentes na luta por direitos e vida digna não só da comunidade carcerária, mas também das mulheres, crianças, adolescentes e da população negra.

Ela, assim como todos nós, acreditava que a formação escolar é um poderoso instrumento de recuperação e, sobretudo, lutou para que a População Privada de Liberdade tivesse acesso a seus direitos básicos de vida, saúde, cidadania e educação.

O que antes foi Julieta, hoje é uma política pública de educação que reconhece o direito de estudo a todas as pessoas que estão privadas de liberdade.

O que antes foi Julieta, hoje se desdobra na centena de professores implicados na educação prisional em todos os NEEJAS instituídos no estado.

O que antes foi Julieta, hoje são Julietas.



NOVOS VENTOS: CONSTRUINDO UM CAMINHO PARA LIBERDADE

NEEJA-CP Novos Ventos

📍 1ª DPR - Osório

Andreia Colombo da Silveira
Carla Rosângela Jacinto
Caroline Krumenauer Vieira
César Augusto Nuns de Souza
Gládis Bandeira Lisboa
Helenita Chaves Mussoi
Janaína Santos Reus Freitas

Jéssica Muniz dos Santos
Kelen Cristina de Oliveira
Kely da Silva Fedrizzi
Maria de Fátima B.B.S. da Silva
Nilza dos Santos Oliveira
Raíssa Machado Rodrigues
Rejane Maria Dotto de Jesus

Tanize Pereira Dias
Thays Araujo Leal
Valdomiro Júnior de Oliveira
Victor Hugo da Silva Oliveira
Carla da Silva Porto
Cassia Carlos Pinheiro Machado
Luciana do Carmo Leffa Dimer

SOBRE O NEEJA

Locais de atuação:

- Penitenciária Modulada Estadual de Osório
- Presídio Estadual Feminino de Torres

Níveis de ensino:

- Alfabetização
- Ensino Fundamental
- Ensino Médio

329 alunos matriculados
22 professores

O NEEJA-CP Novos Ventos foi idealizado em 2013 como anseio para garantir o direito ao acesso e permanência à educação, e em 2017 foi institucionalizado e iniciou as atividades. No início, havia 4 turmas em funcionamento, com 5

professores atendendo alfabetização e ensino fundamental, mas não demorou para surgir a demanda pelo funcionamento do Ensino Médio. Hoje são 19 turmas, sendo 10 de Ensino Fundamental e 9 de Ensino Médio, sendo duas turmas descentralizadas no Presídio Estadual Feminino de Torres, atendendo manhã, tarde e noite.

A carga horária diária de aulas é de quatro horas para cada turma e o número de estudantes por salas é estabelecido de acordo com as normas de segurança da instituição prisional. As rotinas diárias que estabelecem as regras e procedimentos que orientam a oferta de educação no NEEJA são feitas pelo debate democrático entre a Equipe do NEEJA e as Equipes de segurança das Instituições Prisionais.

Os professores desenvolvem um trabalho diversificado, com metodologias ativas e flexíveis objetivando a reflexão dos alunos enquanto sujeito ativo na sociedade, com a função de promover a inclusão de forma humanizada.



DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

PÚBLICO ALVO:

Alunos de todos os níveis do conhecimento e familiares.

MATERIAIS UTILIZADOS:

retroprojektor com slides, copos, camisinhas masculinas e femininas, caixa com perguntas.

TEMPO DE DESENVOLVIMENTO:

um semestre de aulas.

ÁREAS DO CONHECIMENTO ENVOLVIDAS:

- Ciências da Natureza;
- Ciências Humanas;
- Linguagens;
- Matemática.

As atividades desenvolvidas foram pactuadas entre equipe do NEEJA Novos Ventos, Penitenciária, Escola PraValer e Unidade Básica de Saúde Prisional.

Para execução do projeto, o NEEJA contou com a participação de turmas de técnicos em enfermagem da Escola Pravaler - escola técnica de ensino profissionalizante - e juntos conduziram uma palestra que abordou a temática da Tuberculose e Hepatite C, em quatro momentos:

1. **Roda de conversa** com a Equipe Técnica de Enfermagem da Escola Pra Valer com os estudantes: Nesse momento, utilizou-se a caixa de perguntas para evitar qualquer constrangimento e possibilitar tirar todas as dúvidas sobre as doenças.
2. **Sistematização das aprendizagens e elaboração de um Banner**, para ser exposto no pátio das galerias;
3. **Confecção de folder** para interação com familiares, polícia penal e outros setores dentro e fora da instituição prisional;
4. **Momento de escuta** com representantes das galerias e demais setores envolvidos, através do estudo dos indicadores da

Tuberculose e Hepatite C, com o intuito de diminuir a transmissão desses agravos.

Para além desse momento, os professores foram provocados a levar a temática para dentro das suas disciplinas e conduzir uma aula sobre o tema ao longo do semestre letivo. O objetivo final do trabalho, além da promoção da saúde e divulgação de informações, foi apresentar para a comunidade externa, nela incluídos os familiares, os trabalhos desenvolvidos relacionados à Tuberculose e Hepatite C. As atividades ainda se encontram em andamento.



CONHECER É LIBERTAR: ROMPENDO BARREIRAS NO COMBATE À TUBERCULOSE E HEPATITE C

NEEJA-CP Julieta Villamil Balestro

📍 2ª DPR - Santa Maria

Sônia Angélica Burnett da Luz

Rosa Ismael

Clarissa Fortes

Leiva Rocha

Márcia Crema

Alissani Konig

SOBRE O NEEJA

O NEEJA-CP Julieta Villamil Balestro foi criado em 2002 e está localizado em Santa Maria e possui turmas descentralizadas em outros três municípios. Antes da criação do núcleo, a população carcerária era atendida pelo Núcleo de Orientação do Ensino Supletivo (NOES), que cedia professores para atuação no Presídio.

A escola faz parte da modalidade NEEJA Prisional e mantém a educação básica, contendo ensino fundamental e médio.

Na sede, em Santa Maria, a maior parte dos alunos realiza atividades compensatórias de presença e cerca de 10 alunos por galeria frequentam as aulas presencialmente, por acordos internos de segurança da instituição.

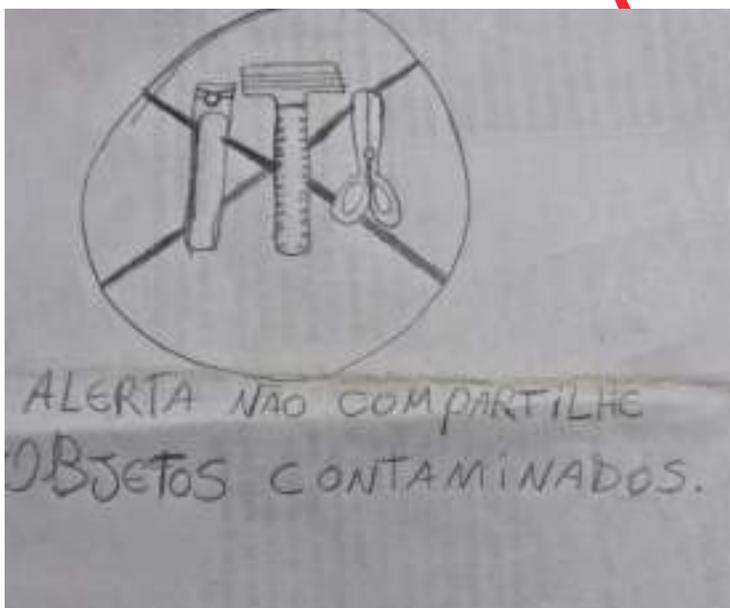
Locais de atuação:

- Penitenciária Estadual de Santa Maria (PESM)
- Presídio Regional de Santa Maria (PRSM)
- Presídio Estadual de Júlio de Castilhos
- Presídio Estadual de São Sepé
- Presídio Estadual de Jaguarí

Níveis de ensino:

- Alfabetização
- Ensino Fundamental
- Ensino Médio

350 alunos matriculados 21 professores



DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

PÚBLICO ALVO:

Alunos de todos os níveis da PESH e PRSM

TEMPO DE DESENVOLVIMENTO:

6 aulas.

MATERIAIS UTILIZADOS:

Lápis, papeis, canetas, lápis de cor, canetinhas, cola, tesoura, papel pardo.

ÁREAS DO CONHECIMENTO ENVOLVIDAS:

- Ciências da Natureza;
- Linguagens;
- Matemática.

O desenvolvimento das atividades se deu por duas formas distintas, considerando a forma com que o NEEJA atua, com alunos frequentando as aulas presencialmente, e os demais realizando atividades compensatórias de presença.

Nas atividades presenciais foram realizadas rodas de conversa em parceria com os profissionais que atuam na UBS Prisional, promovendo um debate sobre prevenção, tratamento e cuidados com as doenças e instigando a troca entre professores, alunos e equipe de saúde. Ao final, foram distribuídos os copos do Quebrando Barreiras e preservativos, com a provocação para que os alunos fossem multiplicadores de informação no interior das galerias.

Para os alunos que realizam as atividades à distância, o tema foi trabalhado com atividades teóricas (textos compostos com questionários, cruzadinhas, caça-palavras,...), enviadas conforme o cronograma de atividades proposto.

Muitas das atividades retornaram preenchidas, o que é um ponto muito positivo, considerando a dificuldade de aproximação e interação com os alunos dessa modalidade.

Infelizmente, não foi possível registrar as atividades presenciais com fotos por questões relacionadas à segurança.

atrás da folha, um desenho, uma poesia, uma música... que seja para as pessoas conhecerem a Hepatite e seus riscos, a formação... Use a sua criatividade. Você é capaz!

e prefira-se de hepatite zero, pois não transmitidos
não remem.
de barbear e depilar também não uma pessoa
endêmica.
apete, náusea e diarreia são sintomas dessa bactéria

E MÚSICA.
BASTA LER CANTANDO.

RTILHC
INADOS.

EDUCAÇÃO PRISIONAL: ATUANDO NA PREVENÇÃO ATRAVÉS DA INFORMAÇÃO

NEEJA-CP Agente Penitenciário Jair Florin

📍 3ª DPR - Ijuí

Anelise Maria Belinaso
Adriano Ricardo Ceretta
Elias Ricardo Borré da Silva
Joel Luís Richter
Maiquel Alexandre Krug
Pedro Liberato Junior
Rodrigo Soares Samersla
Deroni Teresa Bauer

SOBRE O NEEJA

Locais de atuação:

- Penitenciária Modulada Estadual de Ijuí (PMEI)

Níveis de ensino:

- Alfabetização
- Ensino Fundamental
- Ensino Médio

186 alunos matriculados

06 professores

O Núcleo Estadual de Educação de Jovens e Adultos Agente Penitenciário Jair Florin, NEEJA Prisional, como é conhecido, está situado nas dependências da PMEI.

O início das atividades tem como ano de referência, 2013. Pertencente à modalidade de ensino da Educação de Jovens e Adultos, objetiva ofertar oportunidades de estudo às pessoas em situação de privação de liberdade, para que possam concluir o Ensino Fundamental e Ensino Médio.



Quanto à estrutura física, são 9 salas de aulas com capacidade de 10 estudantes em cada uma delas, devidamente equipadas com classes escolares, quadro branco, ventiladores de teto, sendo uma das salas já com climatizador. Há também a sede administrativa, com secretaria e sala da Equipe Diretiva, além das sala dos professores e Biblioteca compartilhada entre NEEJA e PMEI. Referente aos recursos didáticos e pedagógicos, o NEEJA possui computadores, impressoras, aparelhos de som e imagens.

DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

PÚBLICO ALVO:

Alunos, professores e familiares.

MATERIAIS UTILIZADOS:

Papel, canetas, lápis de cor, cola, recursos audiovisuais, folders, artigos, aplicativo PPLife, livros didáticos e imagens da internet.

TEMPO DE DESENVOLVIMENTO:

2 turnos de aula com cada turma.

ÁREAS DO CONHECIMENTO ENVOLVIDAS:

- Ciências da Natureza;
- Ciências Humanas;
- Linguagens;
- Matemática.



Os alunos foram instigados a criar uma campanha composta por ações e materiais informativos de conhecimento e conscientização sobre a Tuberculose e a Hepatite no contexto prisional. Tendo como base os seguintes aspectos:

- **Informações básicas sobre a tuberculose e a hepatite:** a definição, causas, sintomas, formas de transmissão, prevenção e tratamento dessas doenças.
- **Fatores de risco no contexto prisional:** identificar e discutir os principais fatores de risco para o surgimento e disseminação da tuberculose e hepatite no ambiente prisional, como superlotação, falta de higiene e acesso aos serviços de saúde.
- **Medidas de prevenção e controle:** propor medidas de prevenção e controle da tuberculose e hepatite no contexto prisional, levando em consideração as limitações e desafios desse ambiente.
- **Estratégias de conscientização:** incentivar os alunos(as) a desenvolver estratégias para conscientizar sobre a importância da prevenção e controle dessas doenças, utilizando recursos como cartazes, panfletos, entre outros.

A atividade foi desenvolvida em 4 etapas:

1. Explicação aos alunos dos objetivos do projeto e apresentação das informações básicas sobre a Tuberculose e a Hepatite C.
2. Disponibilização de materiais de leitura sobre o tema, promovendo a coleta de informações, fatores de risco, medidas de prevenção e controle, tratamento.
3. Promoção do compartilhamento das informações e discussão de estratégias para a criação da campanha de conscientização.
4. Desenvolvimento de materiais para a campanha de conscientização dentro das galerias, incluindo cartazes, panfletos, marcadores de página, entre outros, utilizando recursos criativos e atrativos.

Ao final, todos os trabalhos desenvolvidos foram levados para o interior das galerias, a fim de capilarizar as informações para fora do NEEJA, atingindo não só os alunos mas toda a população privada de liberdade e atores da comunidade carcerária.

EDUCAÇÃO E SAÚDE NA COMUNIDADE CARCERÁRIA

NEEJA-CP Flávio Gilberto Bley

📍 3ª DPR - Santo Ângelo

Alfeu Marlon da Silva Martins
Fernanda Ferreira Rigo
Jesiane Izolan da Rosa
Luis Alberto Klee
Marenita Terezinha Colovini

Silvana Cavalheiro Hepp
Eliana Maria Cavalin
Mariza de Fátima Pasturiza
Neuza de Fátima Melo dos Santos

SOBRE O NEEJA

Locais de atuação:

- Presídio Regional de Santo Ângelo

99 alunos matriculados 06 professores

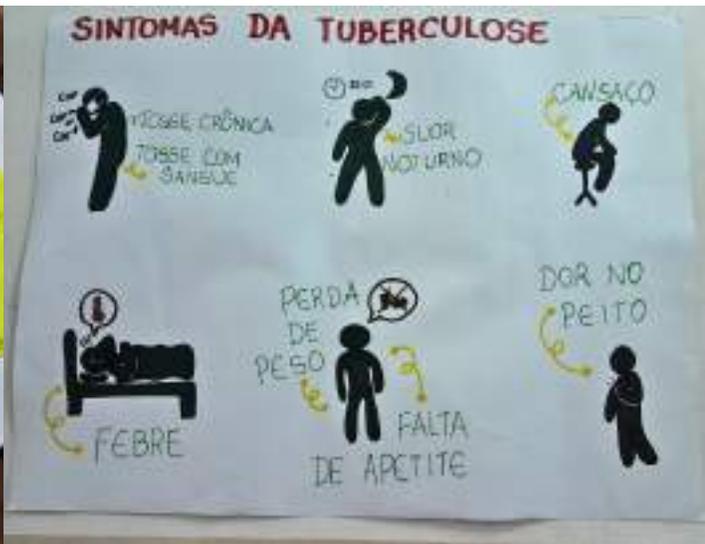
Níveis de ensino:

- Alfabetização
- Ensino Fundamental
- Ensino Médio

O NEEJA Flávio Gilberto Bley, sediado em Santo Ângelo, foi criado em 2009 e, a partir de 2015, foi credenciado e autorizado a ofertar o Ensino Fundamental e Ensino Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

A escola é composta por quatro salas de aula, uma biblioteca e uma secretaria. O acesso à internet e computador é somente utilizado na secretaria da escola. Os professores não possuem acesso ao celular dentro da instituição prisional, tampouco ao aplicativo de registro de frequência da Secretaria de Educação do estado do RS, precisando realizar esse registro após a saída da escola.

As turmas são multisseriadas, agrupando mais de um módulo na sala de aula ao mesmo tempo, o que se torna um desafio cotidiano para os professores.



DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

PÚBLICO ALVO:

Alunos de todos os níveis de ensino.

MATERIAIS UTILIZADOS:

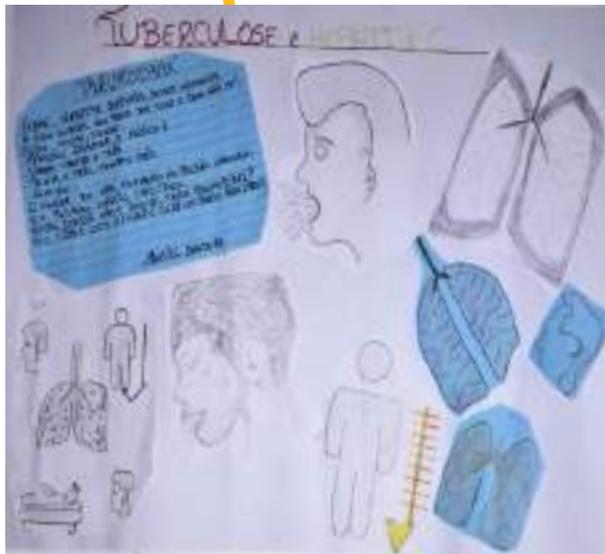
Cartolina, papel pardo, canetão, cartilha do Quebrando Barreiras, pesquisas no google.

TEMPO DE DESENVOLVIMENTO:

duas semanas de aula.

ÁREAS DO CONHECIMENTO ENVOLVIDAS:

- Ciências da Natureza;
- Ciências Humanas;
- Linguagens;
- Matemática.



O planejamento das atividades a serem desenvolvidas ocorreu na reunião de planejamento semanal do NEEJA, onde o Projeto Quebrando Barreiras foi apresentado, bem como a cartilha produzida pelo projeto para servir de base bibliográfica.

A partir disso, os professores, desde a Alfabetização até o Ensino Médio, elaboraram meios de inserir a temática da Tuberculose e Hepatite C nas suas aulas:

- Na **Alfabetização**, os alunos produziram cartazes, panfletos e um livreto com sintomas e prevenções da Tuberculose.
- Na Área de **Ciências Humanas**, na disciplina de Geografia, foram produzidos mapas fazendo a regionalização dos dados das doenças;
- Nas **Ciências da Natureza**, especialmente em Biologia, foi abordada a prevenção, tratamento e as vacinas da Tuberculose e Hepatite;
- Em **Matemática**, trabalhou-se o número de casos, construção de gráficos e cálculos a partir das regiões de maior incidência.
- Nas **Linguagens**, leitura e produções de poemas com a temática.

Ao longo de cada aula, foram sendo produzidos cartazes e desenhos informativos para serem colocados nos murais dos corredores da escola, nas portas de acesso do Presídio e locais por onde circulam as visitas. Ainda, alguns materiais foram distribuídos, por meio dos alunos, às visitas e às demais pessoas privadas de liberdade.

ENTRE OS MUROS DA PRISÃO

NEEJA-CP Promotor Jorge Vicente Pacheco

📍 3ª DPR – São Luiz Gonzaga

Andreia Stragliotto

Rossana Beatriz Moreira Machado

Silvania de Araújo Pes

SOBRE O NEEJA

Locais de atuação:

- Presídio Estadual de São Luiz Gonzaga

Níveis de ensino:

- Alfabetização
- Ensino Fundamental
- Ensino Médio

49 alunos matriculados

08 professores

O NEEJA Promotor Jorge Vicente Pacheco foi criado e denominado pelo Decreto n 41.919 de 31 de outubro de 2002, com funcionamento nas dependências do Presídio Estadual de São Luiz Gonzaga.

A escola conta com uma boa estrutura física: sala de professores, sala para equipe diretiva, 3 salas de aulas, banheiros, biblioteca, sala de supervisão e sala de audiovisuais, onde estão disponíveis computadores para uso dos alunos.

No início de cada semestre temos muitas matrículas, porém, ao longo do semestre há muitas desistências.

Frente a isso, a escola realizou uma pesquisa, para saber os motivos do abandono. Foi identificado que a interrupção da trajetória escolar está

ligada à realidade de vida destes indivíduos, envolvendo um histórico de repetência e evasão escolar, além de desajustes familiares que acabam interferindo na busca de objetivos. Os alunos que completam o semestre são aqueles que têm familiares que os acompanham, formando uma rede de apoio, o que motiva os alunos a concluírem os estudos, facilitando uma futura inserção na sociedade, principalmente no campo profissional.

A escola da prisão é um espaço que acolhe, que realiza um trabalho diferenciado, buscando incentivar os alunos e melhorar o processo ensino/aprendizagem, buscando proporcionar uma educação pautada na inclusão interdisciplinar, através de Projetos, gincanas culturais e esportivas, atividades referente às datas comemorativas relevantes, soletrando, entre outras, destacando também o trabalho sobre os vários tipos de preconceito que se encontram em nossa sociedade (racial, de gênero, contra os privados de liberdade, indígenas etc.). Essas ações buscam motivar os alunos a sentirem-se pertencentes ao ambiente escolar e motivados a continuar os estudos, conseguindo concluir as etapas para a formação na educação básica.



DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

PÚBLICO ALVO:

Alunos de todos os níveis de ensino.

TEMPO DE DESENVOLVIMENTO:

20 aulas

MATERIAIS UTILIZADOS:

Data show para palestras, papel pardo, canetas, gravuras sobre as 2 doenças, canetinhas e lápis de cor para confecção de panfletos, xerox para reproduzir os panfletos criados pelos alunos, cartilha Quebrando Barreiras.

ÁREAS DO CONHECIMENTO ENVOLVIDAS:

- Ciências da Natureza;
- Linguagens;
- Ciências Humanas;
- Matemática.

Em um primeiro momento, a direção da escola apresentou o projeto Quebrando Barreiras para os alunos, evidenciando as particularidades do ambiente prisional, como riscos ao aumento de casos das referidas doenças e a importância de exames específicos para o diagnóstico das mesmas. A partir da introdução, as atividades foram sendo desenvolvidas por etapas:

- Aplicação de pré-teste para averiguar o conhecimento que os alunos têm referente às doenças em pauta;
- Palestra sobre Tuberculose e Hepatite C, realizada pela enfermeira Águeda Balbe, responsável pelas endemias no município de São Luiz Gonzaga, e pela enfermeira Rosane que atua na UBS Prisional e que auxilia o NEEJA nas atividades sobre saúde;
- Aplicação de pós-teste para averiguar se os alunos realmente conseguiram entender questões tratadas na palestra sobre as doenças;
- Criação de cartazes informativos, para afixar nos lugares mais visíveis da instituição, por onde transitam apenas, familiares e visitantes;

- Confecção de panfletos informativos sobre as doenças para distribuição em todas as celas, para que todas as pessoas privadas de liberdade recebam informações sobre as doenças em pauta;
- Criação de gráficos referentes ao pré-teste e pós-teste averiguando a porcentagem dos alunos que melhoraram o conhecimento após o trabalho realizado.

Para confecção dos cartazes e panfletos, os alunos foram divididos em grupos menores para facilitar o trabalho em sala de aula.



AÇÕES QUE SALVAM VIDAS

NEEJA-CP Paulo Freire

📍 3ª DPR - Santa Rosa

Jair Staudt
Jonas Fusiger
Fátima Tolomini
Clenice Liensfeld
Sueli Araci Pachla
Sandra Chitolina
Marlei Dal Ben Gomez

Leonardo Schmitt
Janete Zagula
Letícia Cella
Sílvia Machado
Iana Pandolfo
Rubesmar Goebel



SOBRE O NEEJA

Locais de atuação:

- Presídio Estadual de Santa Rosa
- Presídio Estadual de Santo Cristo

Níveis de ensino:

- Ensino Fundamental
- Ensino Médio

115 alunos matriculados

07 professores



O NEEJA-CP Paulo Freire no Presídio Estadual de Santa Rosa é um espaço de organização e reorganização de ações educativas e culturais. Possui três salas de aula e uma sala de professores/ direção. Até o momento, não há acesso à internet no espaço das salas de aula. Conta com uma equipe pedagógica multidisciplinar composta por profissionais preparados e dedicados a atender a demanda de oferta de ensino à população privada de liberdade, propiciando avaliações externas, como o Exame Nacional para Certificação de Competências para Jovens e Adultos. O núcleo está fundamentado na concepção educacional libertadora, participativa, dialógica e comprometida com a educação como um direito de todos os cidadãos.



DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

PÚBLICO ALVO:

Alunos e professores e familiares.

MATERIAIS UTILIZADOS:

Folders, canetas, sulfite, cartazes, *smart tv*, *chromebook*, vídeos.

TEMPO DE DESENVOLVIMENTO:

10 aulas.

ÁREAS DO CONHECIMENTO ENVOLVIDAS:

- Ciências da Natureza;
- Ciências Humanas;
- Linguagens;
- Matemática.

A atividade foi desenvolvida em algumas etapas, envolvendo os professores, a equipe de segurança e a equipe da Unidade Básica de Saúde (UBS) Prisional:

1. Reunião de planejamento e apresentação do Quebrando Barreiras:

Nesse momento, participaram os professores, a equipe da UBS prisional e profissionais da administração da instituição prisional, com a finalidade de apresentar o projeto e planejar conjuntamente as atividades que seriam desenvolvidas.

2. Confeção de folder informativos sobre Tuberculose e Hepatite C¹:

O folder foi produzido conjuntamente com a equipe de saúde e segurança. No material abordou-se a sintomatologia, formas de prevenção, evolução da doença e tratamento. Foram impressas 500 cópias para distribuição aos apenados, seus familiares e aos agentes penitenciários.

3. Palestra com o médico e enfermeira da UBS Prisional:

A palestra foi direcionada aos alunos do Ensino Fundamental e Médio, com a finalidade de promover conhecimento e esclarecer as dúvidas sobre o tema.

4. Círculo de Paz:

Esse momento em sala de aula objetivou aprofundar o tema de forma acolhedora e as perguntas norteadoras eram direcionadas à forma com que os alunos se relacionavam com as doenças e como se viam nesse processo de busca por saúde estando privado de liberdade.

¹ Disponível ao final do caderno, nas referências.

MUDANÇAS DE PARADIGMAS EM RELAÇÃO À TUBERCULOSE

NEEJA-CP Renascer

📍 4ª DPR – Erechim

Simone Andreia Gempka
Leonel da Rocha
Cristiano Enich

SOBRE O NEEJA

Locais de atuação:

- Presídio Estadual de Erechim

Níveis de ensino:

- Ensino Fundamental
- Ensino Médio

200 alunos matriculados

08 professores

O NEEJA-CP Renascer está localizado no Presídio Estadual de Erechim, e iniciou as atividades em janeiro de 2022.

Hoje a instituição atende cerca de 200 apenas matriculados em 8 turmas (6 diurnas e 2 noturnas) com aulas do Ensino Fundamental e Médio. Todos os estudantes são atendidos diariamente, de forma presencial, por um total de 8 professores em 3 salas de aula, equipadas com data show e acesso à internet, e 2 professoras na equipe diretiva (direção e coordenação).

A missão da escola é promover uma política pública que assegure o cumprimento da legislação pertinente, planejando, coordenando e executando projetos e programas de ressocialização por meio da ação integrada entre estado e sociedade, visando a inclusão dos que hoje encontram-se privados de liberdade.

DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

PÚBLICO ALVO:

Cerca de 150 alunos.

MATERIAIS UTILIZADOS:

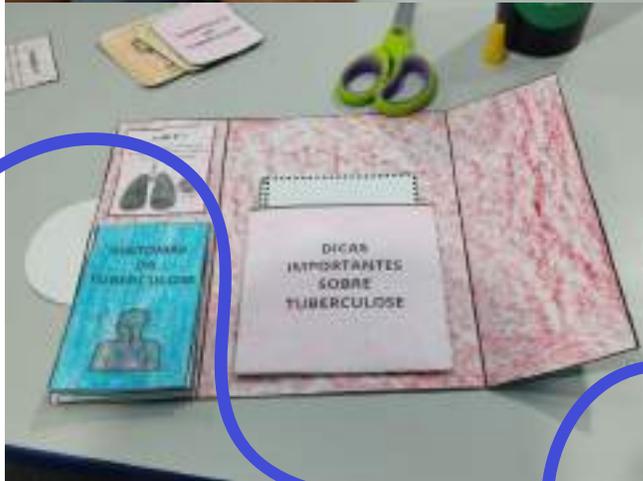
Data show, papel sulfite, xerox, Lápis de cor, Tesoura escolar, Cola. Material recebido no seminário e textos e vídeos extraídos da internet.

TEMPO DE DESENVOLVIMENTO:

5 aulas de 2 horas cada.

ÁREAS DO CONHECIMENTO ENVOLVIDAS

- Ciências da Natureza;
- Ciências Humanas;
- Matemática.



Durante um mês foram realizadas as atividades em cada uma das áreas.

A apresentação do projeto e do tema da Tuberculose e Hepatite C fez-se de forma coletiva em cada turma, apresentando a contextualização histórica, surgimento e evolução das doenças.

Na sequência, foram ministradas aulas expositivas, dialogadas e interativas sobre sintomas, diagnóstico, prevenção e tratamento para as doenças.

Como atividade lúdica e de fechamento do projeto, houve a confecção de folders pelos próprios estudantes, orientados pelos professores.

Para a atividade, dividiu-se os estudantes em grupos de 3 a 4 pessoas, sendo confeccionado um folder por grupo. O material foi entregue a cada grupo em xerox em folhas sulfite 60, onde os estudantes pintaram, recortaram e montaram o material seguindo um roteiro e usando a criatividade.

Os folders foram distribuídos nas celas com o objetivo de levar a informação para os apenados que não frequentam a escola.

TRABALHANDO PREVENÇÃO À TUBERCULOSE DE FORMA INTERDISCIPLINAR COM ALUNOS DO NEEJA PRISIONAL DE PASSO FUNDO

NEEJA-CP Julieta Villamil Balestro

📍 4ª DPR - Passo Fundo

Claimar Vacarri
Cíntia Dilcéia Soares
Janete Cristina Bacon de Farias
Josley Cavalli de Silva Dias
Deomar Dias de Oliveira
Everton Favero Mageli Vieira da Rosa
Renata da Rocha Rodrigues
Mageli Vieira da Rosa

SOBRE O NEEJA

Locais de atuação:

- Presídio Regional de Passo Fundo
- Instituto Penal de Passo Fundo
- Penitenciária Estadual de Lagoa Vermelha

Níveis de ensino:

- Alfabetização
- Ensino Fundamental
- Ensino Médio

275 alunos matriculados

07 professores

O NEEJA Julieta Villamil Balestro, foi instituído em 2002, mas atua com trabalhos pedagógicos desde 1997, como extensão do Núcleo de Orientação do Ensino Supletivo (NOES). Hoje, atua em 2 instituições prisionais no município de Passo Fundo, com Ensino Fundamental e Médio, e 1 instituição em Lagoa Vermelha com uma turma descentralizada de alfabetização.

A sede da Escola, no Presídio Regional de Passo Fundo, conta com duas salas de aula para atender alunos e alunas do Ensino Fundamental e Ensino Médio, e uma sala para alfabetização. Há ainda banheiros, uma sala de leitura e uma sala onde integram-se a direção, supervisão e secretaria do núcleo.

As salas de aula não possuem grades separando os alunos dos professores e as práticas pedagógicas e entrevistas são realizadas sem a presença da equipe de segurança.

Todos os espaços são climatizados e estão disponíveis aparelhos data show, TV, rádios, computadores com internet, e impressoras para a atuação dos professores.

DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

PÚBLICO ALVO:

Todos os alunos foram envolvidos nas atividades.

MATERIAIS UTILIZADOS:

Material de escritório: tesouras, cartolinas, papel pardo, canetões, lápis de cor, cola;

Equipamentos: aparelho de tv, internet;

Materiais informativos: folders, cartazes e apostilas.

TEMPO DE DESENVOLVIMENTO:

4 semanas, utilizando as aulas de cada área do conhecimento envolvidas.

ÁREAS DO CONHECIMENTO ENVOLVIDAS

- Ciências da Natureza;
- Ciências Humanas;
- Linguagens;
- Matemática.

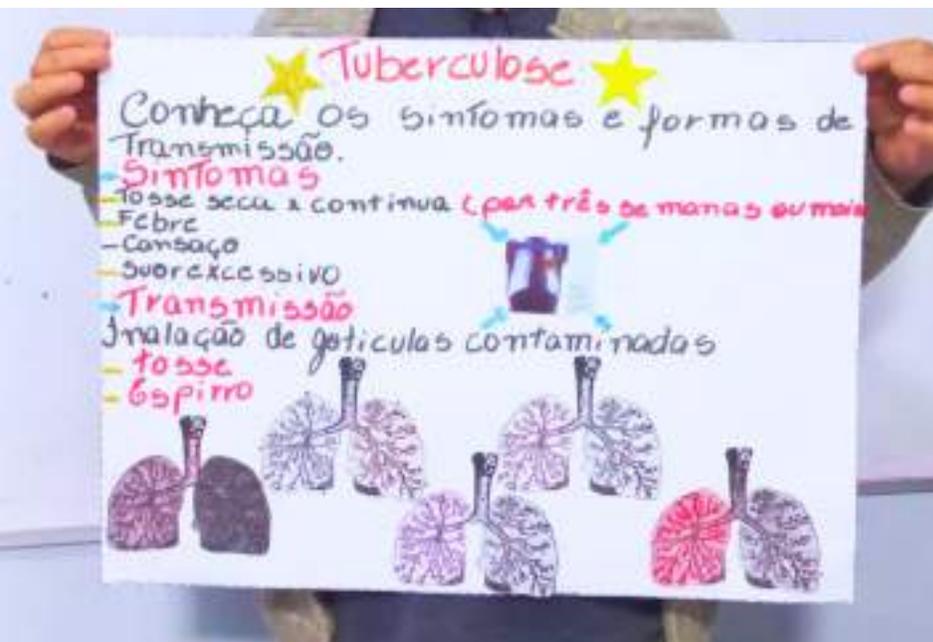
As atividades teórico-práticas foram desenvolvidas por todos os professores do Núcleo, dentro da área em que cada um atua:

Alfabetização:

Considerando que os alunos deste nível educacional ainda não dominam a leitura, o tema foi abordado utilizando recursos lúdicos e atividades práticas, como pintura, recorte, colagem, construção de cartazes e jogos.

Ciências Humanas e Linguagens:

- Reprodução de um vídeo explicativo sobre Tuberculose²;
- Leitura em grupo de um texto informativo, produzido pelos professores com resolução de questões sobre transmissão, diagnóstico e prevenção;
- Roda de conversa para esclarecer dúvidas, trocar vivências e compartilhar experiências.



Ciências da Natureza e Matemática:

- Exposição de material de estudo sobre bactérias, incluindo os tipos e algumas doenças bacterianas, enfatizando a Tuberculose (modos de contágio, cuidados e tratamento).
- Explicação sobre doenças desencadeadas por enchentes, considerando a situação de crise climática vivida pelo estado do RS em 2023 e 2024, como cólera, difteria e leptospirose.
- Roda de conversa sobre as situações vivenciadas por alguns alunos em sua rotina na instituição prisional, as mudanças ocorridas durante os anos de detenção em relação aos cuidados, tratamento e prevenção da Tuberculose.
- Construção de cartazes.

² VARELLA, Dráuzio. Sintomas da tuberculose| Dicas de Saúde. YouTube, 13 de nov. de 2015. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=a4kfAfIL3WU>.



EDUCAR PARA PREVENIR E CURAR: EXPERIÊNCIAS DAS ATIVIDADES DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE DOENÇAS DO SISTEMA PRISIONAL

NEEJA-CP Nilda Margarete Stanieski

📍 5ª DPR – Pelotas

Ires de Oliveira Furtado
Patrícia Amaral Muller
Luís Henrique Lucas Ferreira
Juliano Silveira Cardoso

SOBRE O NEEJA

Locais de atuação:

- Presídio Regional de Pelotas

Níveis de ensino:

- Alfabetização
- Ensino Fundamental
- Ensino Médio

120 alunos matriculados

07 professores

O Núcleo de Educação de Jovens e Adultos Nilda Margarete Stanieski funciona nas dependências do Presídio Regional de Pelotas desde agosto de 2021. Inicialmente, como ainda se estava no período da pandemia de COVID-19, as atividades iniciaram de forma assíncrona, quando os professores organizavam materiais impressos que eram entregues para os alunos pelas assistentes sociais, que, posteriormente, faziam o recolhimento para correção.

Em novembro de 2021, O NEEJA iniciou suas atividades presenciais, com quatro professores, uma diretora e uma supervisora e apenas uma sala de aula, que era revezada entre as turmas de alfabetização, ensino fundamental e ensino médio, e uma sala no pátio do

presídio onde funcionam direção, supervisão, secretaria, biblioteca e banheiro para os professores.

O núcleo foi se expandindo e hoje conta com 4 salas de aulas, em três dessas funcionam as turmas de alfabetização, ensino fundamental e médio, que atuam nos turnos da manhã e tarde, totalizando seis turmas, e uma sala utilizada para os encontros do projeto de remissão de pena pela prática de leitura, e também eventuais recuperações de aula.

Todas as salas de aula contam com grade separando professores e alunos, classes com cadeiras, mesa para o professor e quadro branco. Uma das salas possui uma televisão fixa e as demais tem instalação para levar uma outra televisão quando preciso.

Os alunos que aprovam em uma etapa de ensino são automaticamente matriculados para a etapa seguinte.

Os novos alunos são matriculados conforme disponibilidade de vagas, e eles se inscrevem enviando bilhetes através das assistentes sociais ou seus colegas de cela que já são alunos.

DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

PÚBLICO ALVO:

90 alunos.

MATERIAIS UTILIZADOS:

Papel pardo, cartolina, textos e folders impressos, canetinhas, lápis de cor, tesoura, cola, notebook e televisão. Cartilha do Quebrando Barreiras, Site Prisões Livres de TB e textos impressos.

TEMPO DE DESENVOLVIMENTO:

um mês de aulas.

ÁREAS DO CONHECIMENTO ENVOLVIDAS:

- Ciências da Natureza;
- Ciências Humanas;
- Linguagens;



Durante um mês, os professores empenharam-se em uma série de atividades educativas focadas na prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças que afetam a comunidade carcerária, com ênfase na Tuberculose e na Hepatite C.

Cada um dos professores realizou trabalhos inserindo a temática das doenças do sistema prisional dentro das atividades previstas no trimestre.

Com os alunos da **alfabetização**, foi realizado o recorte e dobradura de um folder sanfonado que ilustra os sintomas da tuberculose, que foi distribuído aos demais alunos da escola. A atividade visou o desenvolvimento da coordenação motora fina através de atividades de recorte e dobradura, estimulando o trabalho em equipe e a responsabilidade social.

No **Ensino Fundamental I**, os alunos realizaram a composição de uma letra de rap, relatando a busca pela cura de um paciente com Tuberculose. A atividade de composição buscou estimular a criatividade e a expressão pessoal através da música, e promover a conscientização sobre a Tuberculose de forma engajante e acessível.

No **Ensino Fundamental II**, na área de **Linguagens**, foi realizada uma atividade de confecção de poesias visuais, que é uma forma de expressão que combina a linguagem escrita com elementos visuais, sobre as doenças do sistema prisional.

DOENÇA DO PULMÃO
ATACA A RESPIRAÇÃO
LUTA SEM INTERRUPÇÃO
TRATAMENTO GERA RECUPERAÇÃO

H/H

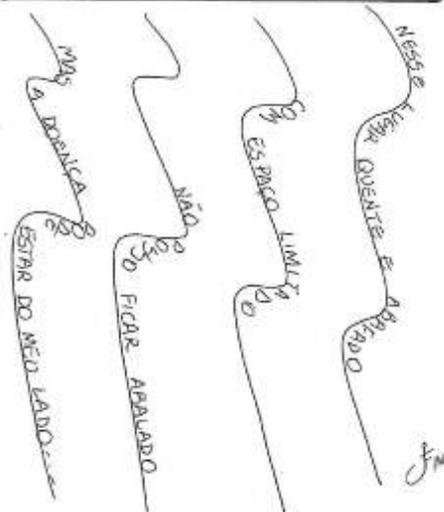
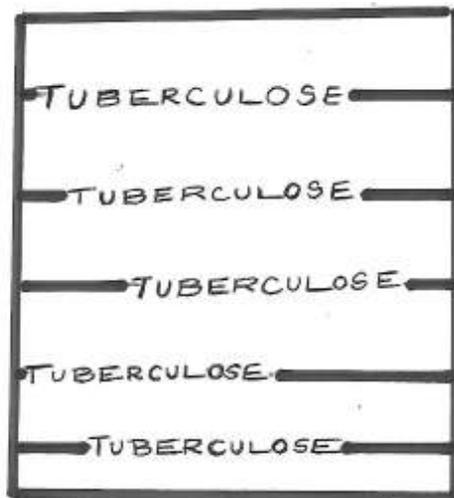
TUBERCULOSE

Nas turmas de **Ensino Médio**, na área de **Linguagens**, foi realizada uma apresentação mostrando o que é a Tuberculose, seus sintomas, diagnóstico e tratamento, com a finalidade de conscientizar os alunos sobre a importância da prevenção e do tratamento da doença. Após a palestra, os alunos realizaram a leitura de materiais informativos sobre a tuberculose, desenvolvendo habilidades de pesquisa, síntese de informação e criatividade e, por fim, realizaram a confecção de cartazes que ficaram expostos para que a informação chegasse aos demais apenas.

Na área das **Ciências da Natureza**, nas turmas de **Ensino Fundamental II e Ensino Médio**, atividades de leitura e conscientização sobre os casos de tuberculose no sistema prisional gaúcho. Os alunos fizeram a leitura de um artigo científico e retiraram os dados para confeccionar cartazes de alerta sobre o risco aumentado do contágio da tuberculose em casas prisionais. Essa atividade buscou promover a leitura e interpretação de artigos científicos e desenvolver habilidades de extração e análise de dados, além de conscientizar os alunos sobre a tuberculose e suas implicações no sistema prisional.

Também no **Ensino Médio**, unindo as disciplinas de **Literatura, Língua Portuguesa, História e Sociologia**, foi abordada a forma com que a Tuberculose foi tratada ao longo dos anos e os estigmas que a doença carrega até os dias de hoje. Foi apresentada a biografia do poeta Manuel Bandeira, que sofreu com a doença quando tinha 18 anos, e os reflexos que a doença deixou em sua obra. Os alunos realizaram a leitura do poema Pneumotórax e promoveram uma discussão literária.

Ao final das atividades, todos os alunos participantes receberam um copo disponibilizado pelo projeto, provocando sua atuação como multiplicadores de conhecimento nas galerias fazendo com que as informações se espalhem aos demais apenas que não tem contato com a escola.



LETRA DE RAP COMPOSTA PELOS ALUNOS DA TURMA 12 (ENSINO FUNDAMENTAL II) DO NEEJA NILDA MARGARETE STANIESKI

Hoje eu acordei um pouco assustado
Sonhei que da doença, eu tinha me curado
Que pena que era só um sonho
Quando eu acordei, eu tive que enfrentar tudo de novo

Tava sentindo um calafrio, até que eu fiz um exame
Foi aí que meu mundo caiu
O doutor mandou eu fazer um tratamento
Falou pra mim procurar o PS, que ainda dava tempo de eu fazer um tratamento
Disse que eu peguei tuberculose e que ainda dava tempo
Se não eu ia durar por pouco tempo

Doutor, como eu peguei isso, pode me explicar?
Tuberculose é uma doença transmitida pelo ar
Se tu não te cuidar, tua vida vai acabar
Como eu me curei, tá bom pra ti também
Se tu te curar, tu vai buscar teu bem

A doença tá aí, vamos se cuidar
A tuberculose é uma doença transmitida pelo ar
Cuida pra não pegar essa doença
Ela mexe com teu psicológico, destrói a tua cabeça
Com a perda de peso, isso daí eu comecei a perder
Com o tempo, tudo acabou, achei que era meu fim

Mas graças a Deus, eu tirei essa doença de mim
Faça o tratamento, vai te tratar também
Porque a tua família sempre vai querer o teu bem
Tá uma solidão aqui nesse lugar
Não vejo a hora de cantar meu alvará
A doença tá aí, ainda bem que foi embora
Graças a Deus, eu não tenho mais essa doença agora

PRÁTICA PEDAGÓGICA COM A ALFABETIZAÇÃO EM UM AMBIENTE PRISIONAL: UM DIÁLOGO SOBRE TUBERCULOSE E HEPATITE C

NEEJA-CP Professora Stella da Costa Bessouat

📍 5ª DPR – Rio Grande

Rosa Maria da Silva Serra

SOBRE O NEEJA

Locais de atuação:

- Penitenciária Estadual do Rio Grande

Níveis de ensino:

- Alfabetização
- Ensino Fundamental

110 alunos matriculados

04 professores



A Penitenciária Estadual do Rio Grande – PERG é uma instituição mista, atendendo Homens e Mulheres. A escola começou a funcionar na PERG a partir de 2015, atendendo apenas os homens, e foi somente no ano de 2021 que atendeu a primeira turma de mulheres, e desde então anualmente a escola contempla o oferecimento de turmas para todos e todas, e convém destacar que as turmas são selecionadas pela equipe técnica de segurança da Penitenciária.

O NEEJA é composto atualmente por uma sala de uso dos professores, que fica separada dos pavilhões, e quatro salas de aula localizadas nos pavilhões masculinos. Nas duas galerias femininas não existe sala de aula, portanto, para que as alunas frequentem a escola, é necessário que sejam escoltadas pelas agentes penais até as salas nos pavilhões masculinos.

Neste ambiente escolar o foco está no desenvolvimento das competências socioemocionais conjuntamente com os das competências cognitivas.

DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE

PÚBLICO ALVO:

Alunos da alfabetização.

MATERIAIS UTILIZADOS:

Os alunos e alunas utilizaram folha de ofício, lápis de cor, giz de cera e folders.

O desenvolvimento do tema da Tuberculose e Hepatite C se deu em três fases e ocorreu durante o mês de abril, em que estavam sendo trabalhados os Direitos Humanos. A atividade foi realizada com 12 alunos e alunas das turmas de alfabetização.

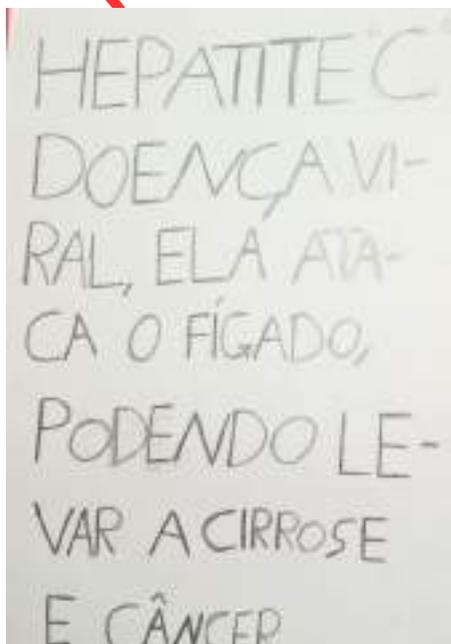
Na **primeira etapa** os objetivos foram resgatar os conhecimentos prévios sobre as doenças tuberculose e hepatite C, debater e compartilhar experiências sobre as enfermidades.

Neste momento muitos compartilharam suas vivências e de seus colegas e um dos alunos relatou ter perdido sua mãe, vítima de Hepatite C, há cerca de vinte anos.

Particpei dos relatos também mencionando que, na década de 70, eu havia perdido meu pai que havia falecido em função da Tuberculose.

Conversamos sobre as mudanças nas formas de tratamentos e surgiram relatos de alunos que conviveram com a Tuberculose e não realizaram todo o tratamento, durante o tempo previsto e sofreram posteriormente com a remissão da doença, sendo necessário permanecer mais tempo realizando o tratamento do que na primeira tentativa.

Em um segundo momento, foi realizada a leitura da cartilha do projeto Quebrando Barreiras por mim,



e conjuntamente foi debatido sobre o que são as doenças, formas de transmissões, e os tratamentos. Surgiram vários relatos sobre o compartilhamento de objetos como máquinas de cortar cabelo e sobre tatuagens, que são feitas com canetas improvisadas, a maioria dos alunos já fez alguma tatuagem na penitenciária.

Em um terceiro momento foram confeccionados cartazes e relato escrito sobre essas doenças. Como são turmas de alfabetização, muitos não dominam as ferramentas da escrita, então alguns foram ajudados para desenvolver suas escritas com os folders e, sempre que solicitada, colocava no quadro as palavras para constituírem seus trabalhos.

Importante destacar que todos receberam os copos com o logotipo e dizeres do Projeto Quebrando Barreiras, e frequentemente são vistos circulando com esse material.

DEBILMENTO SOBRE A TUBERCULOSE

No ano de 2014, no mês de julho, eu ~~estava~~ ~~adivindo~~ ~~de~~ ~~participando~~ ~~da~~ ~~atividade~~ ~~estadual~~ ~~de~~ ~~educação~~ ~~em~~ ~~saúde~~ ~~em~~ ~~Porto~~ ~~Alegre~~ ~~RS~~. Depois de me sentir um pouco enjoado e com alguns sintomas, fui à casa tradicional para fazer um exame onde de fato constou que eu me encontrava com a doença tuberculose.

Quando o diagnóstico é feito dentro dessa cidade, aqui em Porto Alegre, me encontrava com alguns médicos sabendo que o tratamento não é nada fácil, mas que me leva a pensar em meu debilitamento e a pensar a longo prazo que há mais um que uma pessoa se trata não pode com o tratamento e continue até o fim.

Por eu não fazer meu tratamento antes do tempo que eu precisava no futuro me obrigou a continuar o tratamento por mais seis meses.

Logo após começar o tratamento não mesmo com o desenvolvimento dos sintomas.

É fundamental que seja seguido corretamente para que se alcance a cura.



O projeto Quebrando Barreiras da área da saúde, vem ao encontro de um conceito de educação e saúde indissociáveis. As atividades desenvolvidas com as turmas de alfabetização, sobre doenças infectocontagiosas como a hepatite C e a tuberculose, são uma singela contribuição, somando-se às inúmeras práticas realizadas nas escolas de NEEJAs em todo o estado do RS.

Parafraseando Paulo Freire, “Ninguém educa ninguém, tampouco ninguém se educa sozinho, nos educamos juntos em comunhão, mediatizados pelo mundo”.

TUBERCULOSE: AUTOCUIDADO E EMPATIA

NEEJA-CP Julieta Villamil Balestro

📍 6ª DPR - Bagé

Maristela Moreira Moraes
Carmem Núria Silveira Moreira
Marilena Artigas Vaz D'Avila
Délcio Marques Alves
Carmem Regina Fernandes Lopes
Sandra Mara Messias Ferreira Machado
Alessandra Abreu da Rosa

SOBRE O NEEJA

Locais de atuação:

- Presídio Regional de Bagé
- Presídio de Dom Pedrito
- Presídio de Caçapava do Sul
- Presídio de Lavras do Sul

Níveis de ensino:

- Alfabetização
- Ensino Fundamental
- Ensino Médio

60 alunos matriculados

05 professores



O NEEJA-CP Julieta Villamil Balestro teve sua origem no Núcleo de Orientação de Ensino Supletivo (NOES), sendo institucionalizado em 2002. Na sede, em Bagé, o Núcleo conta com quatro salas de aulas (três para o público masculino e uma para o feminino), uma biblioteca, sala da direção e de professores, e possui, desde 2013, três turmas descentralizadas em presídios dos municípios de Caçapava do Sul, Dom Pedrito e Lavras do Sul.

Hoje o NEEJA acolhe cerca de 60 alunos que veem no estudo, além da remissão de pena, a possibilidade de melhorar as suas oportunidades de ressocialização e atuação no mercado de trabalho.

DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

PÚBLICO ALVO:

Alunos e professores.

MATERIAIS UTILIZADOS:

cartolina, canetas, folders, papel pardo, folhas de ofício, recortes de revistas, banners, livros didáticos de ciências, informativos pegos com Agente de Saúde.

TEMPO DE DESENVOLVIMENTO:

aulas intercaladas durante 1 bimestre.

ÁREAS DO CONHECIMENTO ENVOLVIDAS:

- Ciências da Natureza;
- Ciências Humanas;
- Linguagens;
- Matemática.

A atividade foi desenvolvida de forma conjunta entre o NEEJA e a Unidade Básica de Saúde Prisional (UBS).

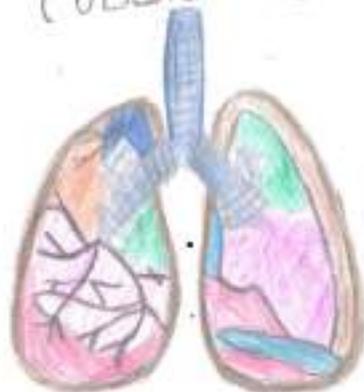
Em um primeiro momento, a enfermeira da UBS ministrou palestras para os alunos e para os professores abordando prevenção, diagnóstico e tratamento da Tuberculose e da Hepatite C.

Após as palestras, cada professor, em sua área do conhecimento, desenvolveu atividades relacionadas às doenças, e distribuímos os copos disponibilizados pela equipe do projeto Quebrando Barreiras, como motivação para os alunos.

- Nas **Ciências Exatas**, foram trabalhados os dados do presídio em relação à Tuberculose e Hepatite C através da análise de gráficos e cálculos de porcentagem.
- Na área de **Ciências Humanas** o tema foi inserido através da História das doenças, como se deu o início e a evolução das doenças ao longo do tempo.
- Na área de **Linguagens** o tema foi abordado explorando a arte, a literatura e a escrita.

Ao final, todo o material produzido pelos alunos foi compilado em um livro.

Mycobacterium
TUBERCULOSIS



CUIDAR E PREVENIR

NEEJA-CP Novo Horizonte

📍 7ª DPR - Caxias do Sul

Liziane Murialdo Rodrigues
Juliana Canuto
Franciele de Souza Lourenci Goulart
Ana Rita Ouriques de Bittencourt
Eunice Marisa Cioatto
Celia Terezinha Machado de Moraes
Clademir Antonio Matana
Marlei Aparecida Vianna
Merci Kurschner



SOBRE O NEEJA

Locais de atuação:

- Penitenciária Estadual de Caxias do Sul
- Presídio Regional de Caxias do Sul
- Presídio Estadual de Vacaria
- Presídio Estadual de Canela
- Presídio Estadual de São Francisco de Paula

Níveis de ensino:

- Alfabetização
- Ensino Fundamental
- Ensino Médio

377 alunos matriculados

26 professores

O NEEJA-CP Novo Horizonte atua no sistema prisional desde o ano de 2010. Hoje é um dos maiores núcleos prisionais do estado do RS, atendendo cerca de 377 alunos em 5 instituições prisionais, nos turnos manhã e tarde.

Na sede, no Presídio Regional de Caxias do Sul, contamos com cinco salas de aula, uma sala administrativa, uma sala de professores/biblioteca e banheiros. Há acesso a recursos midiáticos, alguns computadores, mas sem acesso à internet.

Nossa missão é a ressocialização. Desenvolvemos projetos que incluem a remissão pela leitura, oficinas e palestras de acordo com os temas do nosso calendário escolar. O processo de matrícula é semestral, e cada componente curricular compõe uma turma. Eles realizam as avaliações com objetivo da certificação, realizam também avaliações externas como ENCCEJA-PPL e Enem PPL.

Contamos com uma boa adesão dos alunos, onde a participação é bastante efetiva e temos o desenvolvimento de projetos bem consolidados em nosso sistema de trabalho. Contamos com a parceria das direções das instituições prisionais tanto no desenvolvimento dos projetos quanto na ressocialização através da educação.

DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

PÚBLICO ALVO:

Aproximadamente 100 alunos.

TEMPO DE DESENVOLVIMENTO:

um semestre de aula.

MATERIAIS UTILIZADOS:

Folhas A4, canetinha, lápis, lápis de cor, cola, recortes, kits para doação.

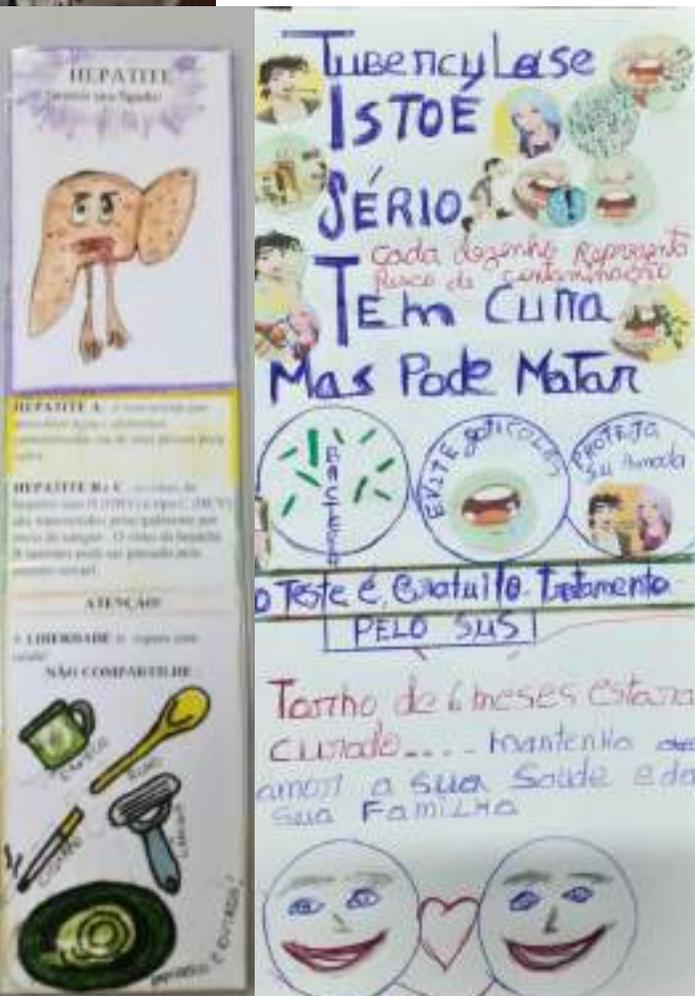
ÁREAS DO CONHECIMENTO:

- Ciências Humanas
- Linguagens

O projeto foi desenvolvido apenas na Penitenciária Estadual de Caxias do Sul, no Presídio Regional de Caxias do Sul e no Presídio Estadual de Canela.

As atividades foram conduzidas pelos professores com participação de profissionais da área da saúde atuantes na instituição prisional, que trabalharam em sala de aula uma introdução ao tema através de vídeos e materiais didáticos, abordando prevenção, cuidados e tratamento das doenças. Em um segundo momento, os alunos foram estimulados a confeccionar folders e marcadores de texto para que servissem como multiplicadores aos demais colegas de cela.

Ao final, os alunos receberam um kit de higiene pessoal e um copo com os dizeres do Projeto Quebrando Barreiras. Percebeu-se a grande carência de informações existentes neste ambiente, somada a ausência de hábitos de higiene e reduzido acesso a materiais adequados para desenvolver esses hábitos; o ambiente carcerário é bastante limitado, carente de orientação e de um olhar mais humanizado.



OS CAMINHOS E A MEMÓRIA DA TUBERCULOSE - DA ANTIGUIDADE AO SÉCULO XXI: RELATOS DE EXPERIÊNCIAS NO SISTEMA CARCERÁRIO

NEEJA-CP Julieta Villamil Balestro

📍 8ª DPR - Cachoeira do Sul

Adriana Grehres Stoll

Andrea da Rosa

Cátia da Silveira Souza

Giulia Fernanda Fortes Stringuini

José Alcemar dos Santos

Vladimir Emílio Mohr

Dulce Maria Marques Lopes

SOBRE O NEEJA

Locais de atuação:

- Presídio Estadual de Cachoeira do Sul

Níveis de ensino:

- Alfabetização
- Ensino Fundamental
- Ensino Médio

53 alunos matriculados

06 professores

O NEEJA-CP Julieta Villamil Balestro atua no sistema prisional desde o ano de 2002, mas antes já atuava como NOES. Hoje atende cerca de 53 alunos, nos turnos da manhã e tarde. Conta com biblioteca, sala de professores, direção/secretaria, laboratório de informática e duas salas de aula pequenas, equipadas com equipamentos audiovisuais.

As matrículas são realizadas semestralmente, para qualquer interessado e o sistema de certificação do núcleo é ofertado através de exames fracionados realizados duas vezes no ano, bem como, através da realização das provas do ENEM e ENCCEJA.

Com exceção das turmas de alfabetização, as turmas são multisseriadas: no ensino médio se reúnem 3 séries juntas, e no ensino fundamental de duas em duas.

O projeto educacional da escola vincula-se à prática social e ao mundo do trabalho. Sendo assim, propõe vivências de práticas participativas através dos Projetos Remissão pela Leitura, onde participam alunos e cela do seguro, Projeto Oficina Cultura e Projeto Viver com Saúde, realizado em parceria com o Curso de Enfermagem da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA).

Como filosofia, o NEEJA-CP está fundamentado em uma educação libertadora, participativa e dialógica propondo a construção do conhecimento numa perspectiva de inclusão e de transformação social, em interação com os diferentes saberes, de forma a oportunizar a integração e socialização do aluno.

DEFINIÇÃO

A **TUBERCULOSE (TB)** É UMA DOENÇA INFECCIOSA CAUSADA PELO BACILO **MYCOBACTERIUM TUBERCULOSIS**, QUE AFETA PRINCIPALMENTE OS PULMÕES.

PREVENÇÃO

A VACINA **BACILLUS CALMETTE GUERIN (BCG)** É A ÚNICA FORMA DE PREVENÇÃO EMPREGADA CONTRA A **TB** NOS DIAS DE HOJE.



SINAIS E SINTOMAS



FEBRE



SUOR NOTURNO



CANCRÃO E TADIGA



EMAGRECIMENTO



SUOR NOTURNO

DIAGNÓSTICO

O DIAGNÓSTICO DE PACIENTES SINTOMÁTICOS É REALIZADO ATRAVÉS DA **BACILOSCOPIA**, **RADIOGRAFIA DO TÓRAX** E/OU **CULTURA**.



TRANSMISSÃO

OCORRE QUANDO UMA PESSOA COM TB **ATIVA** TOSSO, TALA OU ESPIRRA PERTO DE OUTRO INDIVÍDUO. ATRAVÉS DESTAS AÇÕES GOTÍCULAS SÃO LANÇADAS NO AR CONTENDO NO SEU INTERIOR O **BACILO DO TB**.



TRATAMENTO

→ **FASE INICIAL INTENSIVA**

DURAÇÃO: 2 MESES

USO DE 4 ANTIBIÓTICOS: ISONIAZIDA, RIFAMPICINA, PIRAZINAMIDA E ETAMBUTAL

→ **FASE DE MANUTENÇÃO SUBSEQUENTE**

DURAÇÃO: 4 MESES

USO DE 2 ANTIBIÓTICOS: ISONIAZIDA E RIFAMPICINA

DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

PÚBLICO ALVO:

Alunos de todos os níveis de ensino.

MATERIAIS UTILIZADOS:

Papel pardo, folhas ofício, lápis de cor, canetas, folders.

ÁREAS DO CONHECIMENTO ENVOLVIDAS:

- Ciências da Natureza;
- Ciências Humanas;
- Linguagens;
- Matemática.

As atividades foram conduzidas por cada professor em suas respectivas áreas do conhecimento, através de trabalhos em grupo e individuais.

A proposta foi compilar todas as atividades em um livro, que se encontra disponível no acervo da escola.

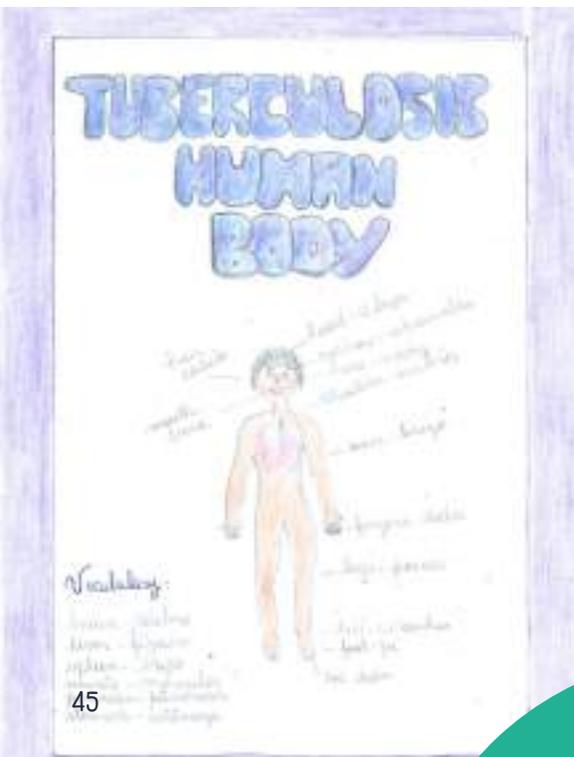
Nas **Ciências Humanas**, a Tuberculose e Hepatite C foram trabalhadas em uma linha do tempo, com todos os acontecimentos históricos que permearam o surgimento e evolução da doença. Após a exposição dialogada, os alunos desenharam cenas inspiradas no histórico.

Na área de **Linguagens**, abordou-se o tema com textos de inspiração literária, como poemas, versos e músicas que se aproximavam do tema. A partir da leitura, os alunos foram provocados a escrever poesias, relatos e textos.

Na disciplina de língua inglesa, foram produzidos cartazes indicando partes do corpo que são afetadas pelas doenças, estimulando a leitura e escrita.

A sintomatologia, formas de prevenção, tratamento e evolução das doenças foram abordadas nas disciplinas de **Ciências da Natureza**. Nesse momento, também foram produzidos cartazes informativos, no formato de história em quadrinhos e desenhos temáticos.

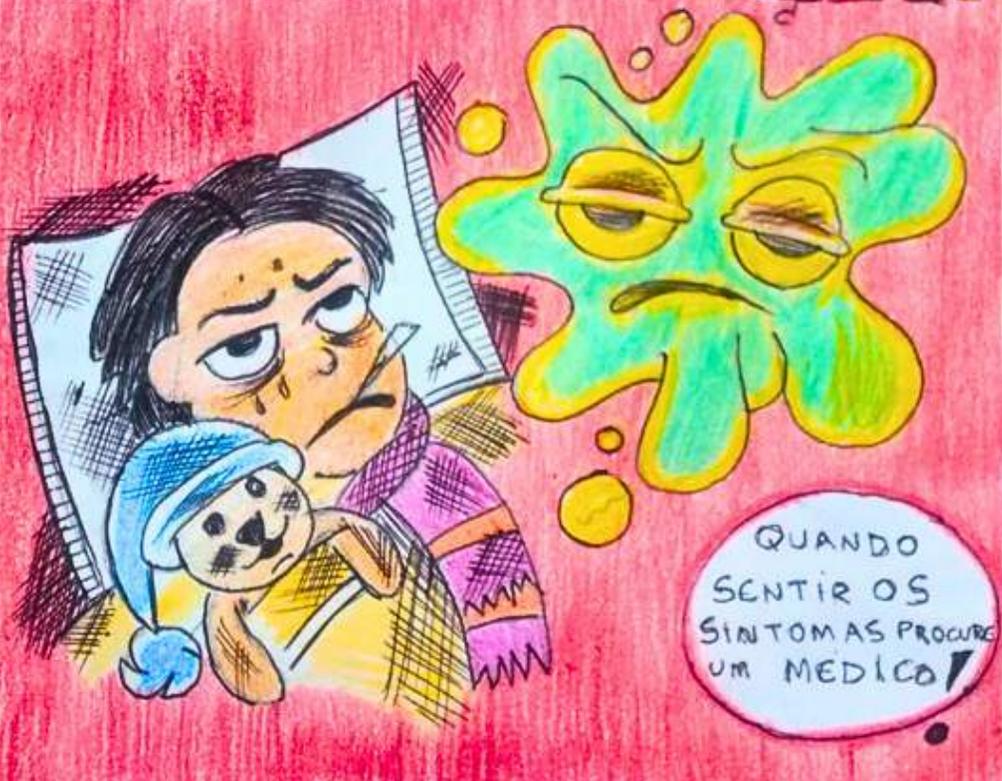
Na área da **Matemática**, foram discutidos dados de um Boletim Epidemiológico de Tuberculose, publicado pelo Ministério da Saúde, e a partir deles foram realizadas atividades com cálculos, interpretação dos dados e produção de gráficos.



A INFORMAÇÃO

é a

PREVENÇÃO



ACREDITAR É MULTIPLICAR POSSIBILIDADES

NEEJA-CP Mário Quintana

📍 8ª DPR – Venâncio Aires

Adriana Ramos Carvalho
Adriane Cardoso de Freitas
Aguida Beatriz da Silva
Andrea de Fátima Schafer
Aline Alves Pereira
Aline Luciane Coutinho
Carla Cristina Assmann Kaufmann
Cleber Ricardo Alves de Moraes
Dieli Ribeiro Placido
Dione Marizele da Silva Marchant

Estela Ferreira
Graziela Gassen
Ivana Georgia Backes
Karine Aparecida Petzold
Leila Inez Moraes Pereira
Liliane Adiles de Oliveira Barreto
Lucia Hahn Glier
Mariela de Borba
Maria Roberta de Oliveira
Marcelo Ivan Jacob Dagort

Patrícia Ines Zwirtes
Ricardo Lakus Heinze
Rosiane Klafke Beati
Sheila Corrêa Soares
Tania Maria Bolfe
Viviane Regina Specht

SOBRE O NEEJA

Locais de atuação:

- Penitenciária Estadual de Venâncio Aires;
- Presídio Regional de Santa Cruz do Sul;
- Presídio Estadual Feminino de Rio Pardo;
- Presídio Estadual de Candelária;
- Presídio Estadual de Sobradinho;
- Presídio Estadual de Encruzilhada.

Níveis de ensino:

- Alfabetização
- Ensino Fundamental
- Ensino Médio

401 alunos matriculados

27 professores

O NEEJA-CP Mário Quintana, com sede na Penitenciária Estadual de Venâncio Aires, foi inaugurado em 2015, e se expandiu formando turmas descentralizadas em outras cinco instituições prisionais a partir de 2018. Atualmente, atende 150 alunos em Venâncio Aires; 114 alunos em Santa Cruz do Sul; 22 alunos em Encruzilhada; 66 alunos em Sobradinho; 27 alunas em Rio Pardo; e 26 alunos em Candelária.

No espaço Prisional é preciso considerar a trajetória educacional de cada estudante envolvido no processo, portanto há necessidade de um plano curricular com propostas específicas e adaptadas à realidade dos alunos e da instituição. As estratégias são inúmeras: metodologias ativas, retomadas dos conceitos esquecidos, realizando de atividades que favoreçam um ambiente saudável e construtivo, fazendo com que os alunos não falem à aula, estejam motivados e se sintam protagonistas no seu processo de aprendizado.

DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

PÚBLICO ALVO:

Alunos de todos os níveis de ensino.

MATERIAIS UTILIZADOS:

Data Show, computador, cartolinas, papel pardo, canetões, lápis de cor, tesoura, cola, aparelho de tv, folders e recorte de imagens.

TEMPO DE DESENVOLVIMENTO:

4 semanas, utilizando as aulas de cada área do conhecimento envolvidas.

ÁREAS DO CONHECIMENTO ENVOLVIDAS

- Ciências da Natureza;
- Ciências Humanas;
- Linguagens;
- Matemática.

Em um primeiro momento, foi realizada uma reunião com toda equipe docente, de todas as instituições prisionais (sede e descentralizadas), para apresentação do projeto e da proposta pedagógica, para que cada equipe adaptasse as atividades propostas conforme sua realidade. De modo geral, todas as atividades abordaram os temas de forma parecida, adaptando a forma de apresentação, e alguns utilizando materiais audiovisuais, outros materiais impressos, conforme a disponibilidade de equipamento e estrutura das salas de aula em cada espaço.

Turmas de alfabetização:

Foi trabalhado com textos explicativos mostrando os sintomas, formas de transmissão, precauções e tratamento correto, releitura de imagens, gráficos ilustrativos, apresentação de slides, e como culminância a confecção de cartazes, acrósticos e atividade 3D sobre tuberculose.

Turmas de Ensino Fundamental Anos Finais e Médio:

O projeto foi introduzido com textos e vídeos explicativos mostrando os sintomas, formas de transmissão, precauções e tratamento correto. A partir disso, foram realizadas diversas atividades:

- Análise de gráficos com dados de incidência da Tuberculose;
- Construção de um mapa com identificação por escala em cada região;
- Cine-debate do documentário “Diário de Tuberculose 2015” e posterior escrita de resenhas.



JANELAS PARA O FUTURO: UM OLHAR ALÉM DO CÁRCERE

MÓDULO SAÚDE E BEM-ESTAR

NEEJA-CP Desembargador Alaor Antônio Terra

📍 10ª DPR - Porto Alegre

Luciana Santos dos Santos
Aida Valéria Batista
Alex José Prates
Paula Rosângela Gonçalves da Costa
Hebe Maria Massuco

SOBRE O NEEJA

Locais de atuação:

- Cadeia pública de Porto Alegre
- Penitenciária Estadual de Porto Alegre

Níveis de ensino:

- Alfabetização
- Ensino Fundamental
- Ensino Médio

93 alunos matriculados

05 professores

O NEEJA Des. Alaor Antônio Terra situa-se na cidade de Porto Alegre, nas dependências da cadeia Pública de Porto Alegre e Penitenciária Estadual de Porto Alegre. Como a sede encontra-se em reforma, permanecemos atendendo 05 turmas descentralizadas na Penitenciária totalizando 93 alunos distribuídos em três turnos.

O NEEJA iniciou suas atividades em 1982 funcionando como Núcleo de Orientação para Exames Supletivos (NOES), sendo considerado oficial em 1984 e institucionalizado e nomeado em 2002.



Nessa proposta redimensionada o NEEJA agrega-se, de uma forma sistematizada, a grupos de apoio que atuam junto ao sistema prisional, realizando oficinas, palestras, cursos e projetos, garantindo não só o preparo para as Provas de certificação, mas o direito de participação emancipatória e o preparo para uma reinserção social do aluno.

DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

PÚBLICO ALVO:

Alunos do ensino fundamental e ensino médio.

MATERIAIS UTILIZADOS:

papel pardo, papel colorido, lápis de cor, canetas, canetões, cola, tesoura, material didático.

TEMPO DE DESENVOLVIMENTO:

duas semanas de aula.

ÁREAS DO CONHECIMENTO:

- Ciências da Natureza;
- Ciências Humanas;
- Linguagens;
- Matemática.

A metodologia do projeto foi organizada através do planejamento de aulas programadas voltadas para o tema da Tuberculose, Hepatite C e outras doenças infectocontagiosas.

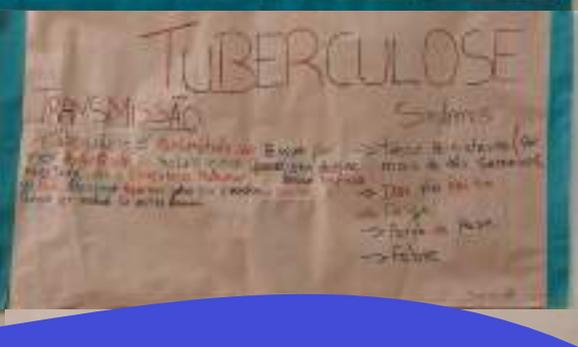
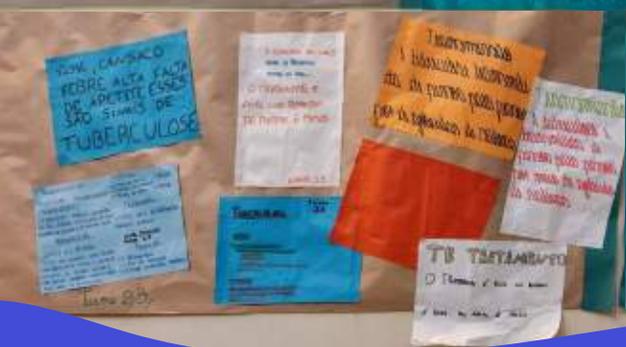
Foram abordados os temas de diferentes maneiras:

- Debate sobre a importância da ciência e da pesquisa para o combate às doenças infecciosas e para a busca de melhores tratamentos;
- Estudo sobre as formas de transmissão, sinais e sintomas, formas de prevenção e tratamento dos agravos;
- Elaboração de gráficos sobre as principais doenças que acometem os privados de liberdade, demonstrando estatisticamente os riscos de exposição a agentes infecciosos;
- Estímulo para que os alunos se reconheçam como parte integrante de um sistema onde suas ações podem auxiliar no combate à desinformação sobre as doenças, os fatores de risco e as formas de acesso ao sistema de saúde;
- Identificação dos primeiros casos de tuberculose surgidos no Brasil e o contexto histórico que justificam seu aparecimento;
- Roda de conversa com os alunos para expressão individual de relatos, sentimentos e experiências sobre as condições de vivência nas galerias e práticas para reduzir riscos e ações de prevenção.

Após a apresentação do tema aos alunos, foi realizada a construção de material informativo sobre os temas propostos, promovendo uma reflexão coletiva sobre as atividades realizadas e os aprendizados adquiridos durante a realização do projeto.

Para o encerramento das atividades, foi convidado o enfermeiro da UBS Prisional para ministrar uma palestra e tirar dúvidas. As palestras tiveram duração de aproximadamente duas horas com cada turma, e ao final foi entregue o copo produzido e disponibilizado pelo projeto para também atuar como um multiplicador nas galerias. Os materiais produzidos pelos alunos foram compartilhados com a comunidade carcerária em dias de visitas, estimulando a disseminação de informações para a prevenção de doenças infecciosas.

PROJETO SAÚDE E BEM-ESTAR TUBERCULOSE T B BARREIRAS VISTAS



CARTAZES PRODUZIDOS PELOS ALUNOS DO NEEJA DESEMBARGADOR ALAOR ANTÔNIO TERRA

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto Quebrando Barreiras teve como objetivo principal “reduzir a incidência e prevalência de TB e HCV nas prisões através de estratégias de comunicação e educação em saúde a serem difundidas entre trabalhadores do sistema prisional e do controle social”. Conforme as rodas de conversa e oficinas foram sendo realizadas, juntamente com os professores dos NEEJAs, um universo de demandas e de potencialidades únicas de cada instituição nos foi apresentado. Essa troca de experiências possibilitou a produção de maravilhosas atividades em cada escola a fim de difundir o conhecimento sobre Tuberculose e Hepatite C de forma lúdica e inclusiva.

Ao construir esse caderno, perguntamos aos professores como foi desenvolver essas atividades, fugindo da rotina de trabalho e até da área do conhecimento de formação. Sendo assim, deixamos vocês, leitores, com os relatos dos principais autores e protagonistas deste trabalho:

Aqui [no NEEJA de Rio Grande] o conceito de comunidade carcerária é entendido como a soma de todas as pessoas que convivem em espaços prisionais, desde os internos e internas, suas respectivas visitas, os trabalhadores da segurança, administração e técnicos, profissionais das áreas da educação e saúde, os religiosos, os instrutores das oficinas (costura, cabeleireira), enfim todas as pessoas que convivem neste espaço. Foi muito bom ter realizado essas atividades com os alunos e alunas; aprendi muito com os estudantes e com todos os colegas envolvidos no Projeto Quebrando Barreiras. Pretendo continuar trabalhando com essa temática no próximo semestre de 2024, com as novas turmas de alfabetização. Afinal faço parte desta comunidade carcerária.

ROSA MARIA DA SILVA SERRA,
professora no NEEJA-CP Professora Stella da Costa Bessouat

Foi uma experiência única! Nunca imaginei um trabalho tão completo e profundo **em que todos os professores se envolvessem**, de forma que cada um, em sua área de conhecimento, **pudesse compartilhar um mesmo tema**.

CÁTIA DA SILVEIRA SOUZA,
professora no NEEJA Julieta Villamil Balestro
(Cachoeira do Sul)

Foi uma atividade bem interessante, onde **os estudantes enriqueceram as aulas com suas vivências, pois alguns já haviam passado a doença e tratamento**. Os estudantes participaram de forma geral, em todas as atividades, principalmente por se tratar de material informativo produzido por eles.

SIMONE ANDREIA GEMPKA,
professora no NEEJA Renascer

Nosso Núcleo sempre foi muito preocupado em **abordar temas que fazem parte do cotidiano dos alunos, e a questão da saúde está em pauta sempre**. Ter dedicado estas semanas para o tema Tuberculose e Hepatite C foi gratificante para todos nós, principalmente por perceber **o envolvimento, o interesse e a curiosidade** dos alunos pelo tema. Percebemos que os alunos, após participarem das atividades, **estão mais alertas quanto aos sintomas e à prevenção**. Realizar atividades nesta esfera também **uniu ainda mais os professores e aumentou o envolvimento de todos do Núcleo**.

CÍNTIA DILCEIA SOARES,
coordenadora do NEEJA Julieta Villamil Balestro (Passo Fundo)

Foi muito tranquilo, os alunos foram muito receptivos, **até porque vários deles já foram acometidos com essa doença [tuberculose]**.

SANDRA MARA MESSIAS FERREIRA MACHADO,
Diretora no NEEJA Julieta Villamil Balestro (Bagé)

Estamos em processo de aplicação do projeto, mas acreditamos na relevância das temáticas abordadas, sendo que já provocou no grupo de professores e nos aluno(as) um grande interesse no conhecimento das doenças, principalmente no que se refere ao contágio.

ADRIANO RICARDO CERETTA,
supervisor e professor no NEEJA-CP Agente Penitenciário Jair Florin

[A experiência] Foi muito enriquecedora. Ainda não havíamos falado desse tema tão importante e, a partir desse projeto, trabalharemos em todos os semestres.

IRES DE OLIVEIRA FURTADO,
professora no NEEJA-CP Nilda Margarete Stanieski

Foi uma proposta que teve bons resultados e é importante ressaltar que a participação do NEEJA em ações que venham a contribuir com a Casa Prisional é necessária; precisamos estar engajados para que projetos como esse tenham visibilidade e resultados positivos para os privados de liberdade.

ANDREIA STRAGLIOTTO,
diretora no NEEJA-CP Promotor Jorge Vicente Pacheco

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, A. C. C. *et al.* Soroprevalência e fatores associados ao Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) e sífilis em presidiários do Estado de Pernambuco, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 19, n. 7, p. 2125–2132, jul. 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. **Portaria Interministerial No 1, de 2 de janeiro de 2014.** Institui a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília: DF, 2014.

OPITZ-WELKE, A. *et al.* Medicine in the Penal System. **Deutsches Ärzteblatt International**, v. 115, n. 48, p. 808–814, nov. 2018.

SCHULTZ, Á. L. V.; DIAS, M. T. G.; DOTTA, R. M. Mulheres privadas de liberdade no sistema prisional: Interface entre saúde mental, serviços sociais e vulnerabilidade. **Textos & Contextos** (Porto Alegre), v. 19, n. 2, p. e36887–e36887, 22 dez. 2020.

VOCÊ TAMBÉM PODE GOSTAR...



APLICATIVO PPLIFE

Disponível na *play store*, para dispositivos *Android*.

Faça download através do código QR ou clique no link:

<https://play.google.com/store/apps/details?id=com.unisc.pplife>





NÚCLEO DE PESQUISA E EXTENSÃO COM FOCO NO SISTEMA PRISIONAL

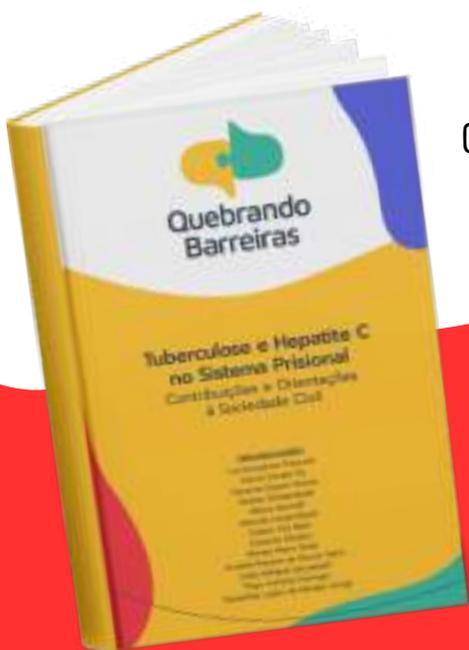
Acompanhe nossos projetos e faça
parte da nossa comunidade carcerária:



@nupesisp.unisc



epsistemaprisional@gmail.com



CARTILHA TUBERCULOSE E HEPATITE C NO SISTEMA PRISIONAL: CONTRIBUIÇÕES E ORIENTAÇÕES À SOCIEDADE CIVIL

Acesse o repositório virtual
da UNISC pelo código QR
ou clique no link:



<https://repositorio.unisc.br/jspui/handle/11624/3773>



Quebrando Barreiras

Comunidade carcerária
contra Tuberculose
e Hepatite C



ISBN 978-65-265-1398-9



9 786526 513989 >